



Sociedade das Ciências Antigas

CRISTO CRUCIFICADO

ANÔNIMO (SÉCULO XVI)

Não me movimenta, meu Deus, para querer-te
o céu que me havias prometido;
nem me movimenta o inferno tão temido,
para deixar por isso de ofender-te.

Tu me movimentas, Senhor! Movimenta-me o ver-te
cravado em uma cruz e escarnecido!
Movimenta-me o ver teu corpo tão ferido.
Movimenta-me tuas afrontas e tua morte.

Movimenta-me, enfim, teu amor de tal maneira,
que, ainda que não houvesse céu, eu te amaria,
e, ainda que não houvesse inferno te temeria.

Não tens que dar-me nada porque te amo,
porque, ainda enquanto espero não esperaria,
o mesmo que te amo te amaria.

FIM